

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **29/08/2024, às 10h, (na Sala de Defesa do PPG Letras)**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: "**Testemunhos presentes - “Solução de dois estados”, de Michel Laub: ficção e memória na literatura contemporânea brasileira**", do aluno **Mauro Gabriel Morais da Fonseca**, candidato ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prof. Dr. Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras (PUC Rio)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Profa. Dra. Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira	Doutora em Letras (PUC Minas)	UFJF	Membro interno
03	Profa. Dra. Stefania Rota Chiarelli	Doutor em Letras (PUC Rio)	UFF	Membro externo
05	Prof. Dr. Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras (PUC Rio)	UFJF	Suplente interno
06	Prof. Dr. Alex Sandro Martoni	Doutor em Letras (UFF)	PUC Minas	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

O presente trabalho investiga a relação de entrelaçamento e espelhamento entre a memória e a ficção na literatura contemporânea brasileira a partir da obra *Solução de dois estados*, do escritor Michel Laub. Publicado em 2020, o romance reúne a transcrição das entrevistas de dois irmãos para uma cineasta alemã que investiga, por meio de um documentário, a formação dos discursos de ódio na segunda década do século XXI. Na rememoração, que considera aspectos familiares dos irmãos, além de questões políticas, sociais e culturais do Brasil desde os anos 1990, convivem subjetividades e perspectiva histórica, numa recuperação que Beatriz Sarlo (2007) nomeia como retórica testemunhal. Para Márcio Selligmann-Silva (2003), é justamente o testemunho que faz borrar os limites entre ficção e “realidade”. Essa busca pela

realidade está expressa como marca do romance brasileiro contemporâneo, como observa Beatriz Resende (2008) ao elaborar o conceito da “presentificação”, reforçado por Karl Erik Schøllammer (2009), que identifica uma “vocação realista” (2012, p. 134) na literatura brasileira, cujas formas se alteram nos dias que correm, numa urgência pelo presente. Já em seu *Formação da literatura brasileira* (2000), Antonio Candido aponta para o realismo como uma tradição literária nacional. A perseguição ao realismo em “Solução de dois estados” se expressa no relato de subjetividades que não contribuem para a formação da memória coletiva das últimas décadas no Brasil. A ficção, pontua Sarlo, “pode representar aquilo sobre o que não existe nenhum testemunho em primeira pessoa” (SARLO, 2007, p. 118). Ainda, o romance de Laub faz-se exemplar também de uma memória perseguida como estratégia narrativa, emulando um processo de seleções, com apagamentos e recuperações, com vãos e “lembranças simuladas” (como conceitua Maurice Halbwachs em *A memória coletiva* acerca das formulações cuja tônica é ocupar os vazios), com tensões e enraizamentos, numa fragmentação própria da pós-modernidade e da memória, que assume uma centralidade na sociedade do presente.

Abstract:

The present work investigates the relationship of interweaving and mirroring between memory and fiction in contemporary Brazilian literature, taking the work *Solução de dois Estados*, by the writer Michel Laub. Published in 2020, the novel brings together the transcription of interviews with two brothers for a German filmmaker who investigates, through a documentary, the formation of hate speech in the second decade of the 21st century. In the remembrance, which considers family aspects of the brothers, in addition to political, social and cultural issues in Brazil since the 1990s, subjectivities and historical perspective coexist, in a recovery that Beatriz Sarlo (2007) names as testimonial rhetoric. For Márcio Selligmann-Silva (2003), it is precisely the testimony that blurs the boundaries between fiction and “reality”. This search for reality is expressed as a hallmark of the contemporary Brazilian novel, as observed by Beatriz Resende (2008) when elaborating the concept of “presentification”, reinforced by Karl Erik Schøllammer (2009), who identifies a “realistic vocation” (2012, p. 134) in Brazilian literature, whose forms change nowadays, in an urgency for the present. In his *Formação da Literatura Brasileira* (2000), Antonio Candido points to realism as a national literary tradition. The pursuit of realism in “Solution of Two States” is expressed in the report of subjectivities that do not contribute to the formation of the collective memory of the last decades in Brazil. Fiction, points out Sarlo, “can represent that about

which there is no first-person testimony” (SARLO, 2007, p. 118). Furthermore, Laub's novel is also an example of a persecuted memory as a narrative strategy, emulating a process of selections, with erasures and recoveries, with gaps and “simulated memories” (as Maurice Halbwachs conceptualizes in *The collective memory* about formulations whose keynote is to occupy the voids), with tensions and roots, in a fragmentation that is typical of postmodernity and memory, which assumes a centrality in today's society.